

ARQUIJAZ – A voz do além – arquivo

Nº.16 – Agosto de 2008

arquijaz@gmail.com



Nota do Editor:

Arquijaz Agosto,
just another brick in the wall!

Homenagem à Trois

Se há algum tempo, quando começou a namorar, ele deixou uma sensação de vazio no público e público feminino, agora, com a sua inevitável formatura, deixou também carentes os amigos e inimigos de plantão. Esse é o nosso Crivela, que com seu cajado benzido por são Schellenberg guiou o rebanho arquivístico para um lugar mais alto, onde a vista é mais bonita, a queda é maior, e dá para fazer a velha cantada de apontar para qualquer constelação e dizer que é a ursa maior e, ver a arquivista ao seu lado derreter-se por sua canastríce e pela falta de conhecimento astrológico básico dela.

Homenagem atroz

Enquanto os bons, a prata da casa arquivística, se vão para o limbo da espera por um emprego, outros, que são o zinabre da arquivística, vêm demonstrar que os filhos que às casas retornam são, na maioria das vezes, os maus, não os bons como diz a máxima. Essa é para o nosso reincidente, não só no Arquijaz como na uNiRio, Fernando Maluco, o mascote da Arquivologia.

Instrumentação Arquivística

A formidável escola de arquivologia da uNiRio que vem fazendo um esforço hercúleo para atualizar a grade curricular, que, como as grades de uma cela mantém os futuros arquivistas aprisionados no obsoleto modelo de *arquivologia-história-arquivista-arquivo-permanente*, introduzirá uma matéria de suma importância para a prática arquivótica, a Instrumentação arquivística. O excelente Arquijaz, que sempre tenta antecipar a notícia ao fato, apresenta um dos objetos de estudo dessa futura cadeira do currículo do curso de arquivologia uNiRio, o instrumento arquivístico principal do arquivista conservador, o Barômetro Arquivístico.



Os editores, escritores, redatores, colaboradores, colunistas, diagramadores e pregadores de papel no mural não se responsabilizam pelos próprios atos.